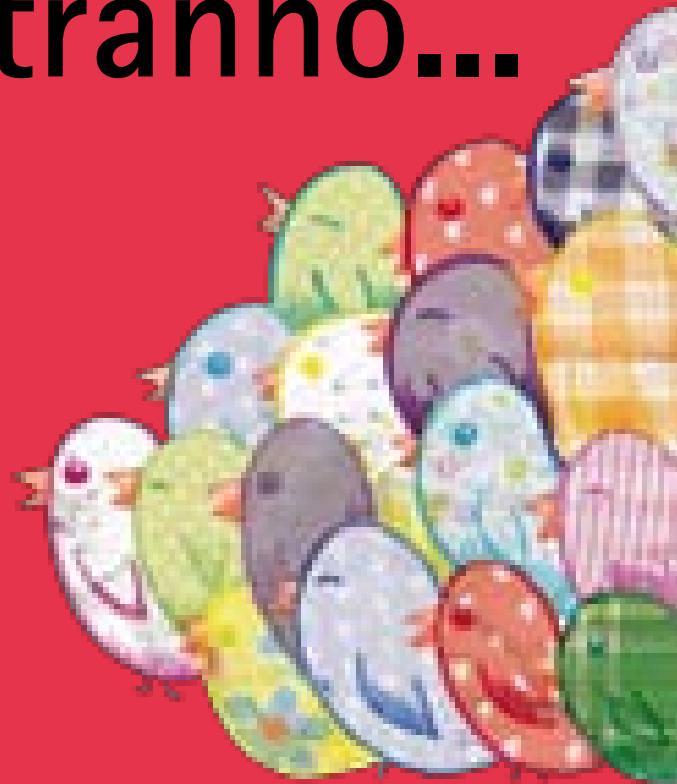


Texto: Vânia Chaves
Ilustrações: Nathália Forte

Um Filhote Muito Estranho...



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará -2009

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Francisco José Pinheiro

Secretaria da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

Organização e Coordenação Editorial
Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais
Lidiane Maria Gomes Moura

Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Revisão
Marta Maria Braide Lima
Marcus Túlio Dias Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387f

Ceará. Secretaria da Educação.

Um Filhote Muito Estranho... / Secretaria da Educação; ilustrações Nathália Forte.
- Fortaleza: SEDUC, 2009.

24p.; il. - (Coleção PAIC Prosa Poesia)

ISBN 978-85-62362-56-9

1. Literatura infanto-juvenil. I. Chaves, Vânia. II. Forte, Nathália. III. Título. IV. Série.

CDD 028.5
CDU 087.5

A todas as crianças, para que elas gostem e cuidem dos animais.





De manhãzinha, veio da casa, no meio das árvores,
um som muito estranho. Não era de nenhum pássaro.
Nem do bezerrinho, nem do gatinho.
De quem seria então?
Dona Coruja voou, pousou na janela, olhou
para dentro e anunciou cantando o que descobriu:



— Borboletas, passarinhos,
besouros e peixinhos!
Vejam, vejam quem chegou!
Venham todos ligeirinho,
vejam, vejam quem chegou!
Venha toda a bicharada,
bem depressa venha ver...
Com essa cara tão estranha
quem acaba de nascer...



Olhem só, é um menino!
Dona Coruja gritou:
— É até engraçadinho,
derreteu-se o Beija-Flor.
A Coruja, que é sábia, assegurou:
um filhote, na verdade, diferente dos demais,
no futuro, com certeza, um bom rapaz!



E voando, a Coruja assim cantou...

— Cria gatos e cachorros,
trata a todos com amor,
se pudesse no quintal criaria um beija-flor,
um leão, um elefante e até um rinocerooooonte!



Mesmo sendo tão estranho,
diferente dos demais,
tão feinho e sem asas, sem rabinho,
sem biquinho e tudo mais.
Asseguro aos senhores:
— Todo menino é amigo dos animais!

E voando, bem depressa,
em outra casa,
da janela anunciou...



— Borboletas, passarinhos,
besouros e peixinhos!
Vejam, vejam quem chegou!
Venham todos ligeirinho,
vejam, vejam quem chegou!
Venha toda a bicharada,
bem depressa venha ver...
Com essa cara tão estranha
quem acaba de nascer...



Vejam só, é uma menina!
No futuro, uma linda flor!
Todo enamorado já ficou o Beija-Flor.





O gato enrodilhado bem dengoso ronronou,
o cachorro saltitante o rabinho balançou.



E voando, a Coruja, que é sábia, assim cantou...

— Cria gatos e cachorros,
trata a todos com amor,
se pudesse no quintal criaria um beija-flor,
um leão, um elefante e até um rinocerooooonte!



E toda a passarada afinada anunciou:

— Mesmo sendo tão estranha,
diferente das demais,
sem rabinho e sem asas,
sem biquinho e tudo mais,
toda menininha é amiga dos animais.



Vânia Chaves

Oi, pessoal!

Sou escritora de histórias e poesias, sou também pedagoga, apresentadora e roteirista de vídeos. Sou mãe do Marcos, do Rafael, da Lu e do Mateus. Assim como meus avós me contavam histórias quando eu era criança, eu também contei muitas histórias para meus filhos. Algumas eu criei, ou fui buscá-las no melhor lugar dentro da gente: a Imaginação. *Um filhote muito estranho* é uma história-canção – pra contar e pra cantar. Ela fala do carinho entre crianças e animais. Eu mesma criei muitos bichos, no quintal e no coração. Hoje torço muito para que todas as crianças gostem dos animais e preservem a natureza. Que também gostem de ler, ouvir e contar histórias. Essa história quem me contou foi uma coruja que viu o Mateus e a Luisa (filha do Kelsen Bravos), ainda filhotinhos.



Nathália Forte

Estudante de artes-plásticas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET/CE, sempre gostou de histórias e de estar envolvida com elas. Já trabalhou com teatro, histórias em quadrinhos, museus, literatura e música. Desde 2006 conta suas histórias com imagens, pintando, desenhando, colando, fotografando. Tem três livros publicados, sendo o primeiro *O amor menino* pelas Edições Casa do Conto. Acredita no imenso potencial das crianças e com suas ilustrações tenta, além de criar mundos e personagens, desafiar a imaginação, a curiosidade e estimular o potencial criativo de cada um de seus leitores.